



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas				
Título:	Reunião Ordinária N. 46				
Local:	Centro de Convenções Expoville, em Joinville, SC, sala 5 - Auditório Tulipa				
Data da reunião:	16/05/2018	Hora de início:	13:30	Hora de encerramento:	16:30

Pauta da Reunião

. 13:30 - Abertura da 46ª reunião e aprovação da Memória da reunião anterior, pelo Presidente da Câmara Setorial e mensagem de boas vindas do Presidente do Congresso Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura

13:50 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Confirmação da próxima reunião - ano de 2018 (31.10)
- Solicitação de nova entidade pra compor da Câmara Setorial (AME/DF)
- Assuntos tratados entre reuniões anteriores e esta (Of. CSMel nº 003/2017, sobre manutenção de abelhas no Parque Nacional da Ilha Grande/PR)

14:00 - Informes sobre as negociações/ações relativas ao PLC nº 36/2017, que propõe a reclassificação do mel para produto de origem mista - Presidente da Câmara

14:15 - Informes sobre as negociações relativas ao PL nº 9613/2017, que propõe instituir a Política Nacional de Incentivo à Produção Melífera e ao Desenvolvimento de Produtos e Serviços Apícolas de Qualidade - Presidente da Câmara

14:30 - Abertura do mercado brasileiro para entrada do Mel da Argentina - Presidente da Câmara

14:45 - Apresentação do Relatório de 3 anos do Colmeia Viva - MAP - Mapeamento de Abelhas Participativo e o Colmeia Viva Plano Nacional – SINDIVEG, Paula Arigoni

15:15 - Mortandade de abelhas em consequência da aplicação de Defensivos Agrícolas – Presidente da Câmara

15:30 - Informes sobre a situação atual e os procedimentos para controle ou erradicação do Aethina Tumida - FAAMESP, Alcindo Alves

15:45 - Informes das tratativas, junto ao IBAMA/MMA, sobre a proposta de Revisão da Resolução CONAMA nº 346//2004 - CBA, José Aragão

16:00 - Assuntos Gerais

- Dia Mundial das Abelhas - 20 de maio - convite da Embaixada da Eslovênia e eventos propostos e programados para comemorar a data – Presidente da Câmara Setorial

- Discussão sobre a quantidade de mel que os estabelecimentos da Agricultura Familiar podem processar, que numa proposta inicial podiam processar 100 toneladas ao ano e que na revisão foi reduzida para 40 toneladas e que a R\$ 8,00/Kg do mel, uma agroindústria não



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

sobrevive com um faturamento máximo de R\$ 26.600,00 mensais - FAERJ, Nelson Victor

16:30 – Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LAURO JURGEAITIS	SINDIAPIS	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	RICARDO COSTA RODRIGUES DE CAMARGO		PR	
4	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
5	ANDRESA APARECIDA BERRETTA E SILVA	ABEMEL	PR	
6	JOSE SOARES DE ARAGAO BRITO	CBA	PR	
7	ANTÔNIO ROCHA	CBA	PR	
8	GLAUCIA OLIVEIRA SANTOS MARINHO	CODEVASF	PR	
9	VINICIUS ARAÚJO DE CARVALHO	CSMeI/CE	PR	
10	ALCINDO ALVES	Faamesp	PR	
11	NÉSIO FERNANDES DE MEDEIROS	FAASC	PR	
12	NELSON VICTOR DE OLIVEIRA FILHO	FAERJ	PR	
13	FERNANDO ERDMANN DA SILVA FREIRE RITTER	MI	PR	
14	PAULA ARIGONI	SINDIVEG	PR	
15	GABRIEL DE OLIVEIRA ISAC	ABEMEL	CO	
16	SOLANGE DE OLIVEIRA	ADAB	CO	
17	LUIZ LUSTOSA VIEIRA	AME/DF	CO	
18	CARLOS IUAN SILVEIRA	AMERIOS	CO	
19	ELOI VIANA DA SILVA	APACAME	CO	
20	CONSTANTINO Z. FILHO	APACAME	CO	
21	CARLOS ALBERTO BASTOS	API-DF	CO	
22	ERICA WEINSTEIN TEIXEIRA	APTA	CO	
23	ANTONIO ROCHA	CBA	CO	
24	MARINICE ROCHA	CBA	CO	
25	DANIELA BARBOSA A. RODRIGUES	CODEVASF	CO	
26	DANIEL PEREIRA	EMBRAPA	CO	
27	FRANCISCO SERGIO PEREIRA	FAASC	CO	
28	ALMIR DE OLIVEIRA	FAASC	CO	
29	ANSELMO HUHN	FARGS	CO	
30	PEDRO VIANA FILHO	FEBANANA	CO	
31	LUCIANA GUIRELLI	MAPA	CO	
32	RAFAEL HERMOGENES SILVA DE SOUSA	SEBRAE	CO	
33	RHAISSA MICHIEVICY	SINDIVEG	CO	
34	MARCOS ESTEVAN KRAEMER DE MOURA	UFPR	CO	
35	SILVIO LENGLER	UFMS	CO	
36	MARIVALDA MARIA ELOY O. DOS SANTOS	UNAMEL	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

13:30 - Abertura da 46ª reunião e aprovação da Memória da reunião anterior, pelo Presidente da Câmara Setorial e mensagem de boas vindas do Presidente do Congresso Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura: a Quadragésima Sexta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas foi aberta às treze horas e trinta minutos do dia dezesseis de maio de 2018, no Centro de Convenções Expoville, sala 5 - Auditório Tulipa, na cidade de Joinville/SC, pelo Presidente da Câmara, o Senhor Lauro Jurgeaitis, que agradeceu a presença de todos. Na sequência, o Secretário da Câmara, o Senhor Francisco Facundo, cumprimentou a todos e agradeceu ao Presidente do Congresso pelo apoio e acolhida e por receber a reunião da Câmara Setorial nesse importante evento. Ato contínuo, submeteu à **aprovação do plenário a Memória da Reunião anterior**, encaminhada previamente, por meio eletrônico, a qual foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade do plenário e seguiu para assinatura dos membros. Consequente, o Presidente do Congresso Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura, o Senhor Nésio Fernandes de Medeiros, deu as boas-vindas a todos os presentes e informou que o objetivo do Congresso é promover a produção apícola e seus derivados no Brasil e também realizar a sensibilização da importância do serviço de polinização prestado pelas abelhas. Salientou que no evento também serão discutidos os desafios do setor, como a crescente mortalidade de abelhas, que compromete a produção de mel em todo o mundo.

13:50 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: o Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, realizou a **confirmação da próxima reunião** que ocorrerá em 31 de outubro. **Solicitação de nova entidade pra compor da Câmara Setorial:** o Secretário Facundo informou o recebimento, na Assessoria das Câmaras (ACST/GM/MAPA), de solicitação da Associação de Meliponicultores do Distrito Federal (AME/DF), pleiteando fazer parte da composição deste colegiado. Na oportunidade, o Presidente da Associação Apícola do Distrito Federal (APIDF) também pleiteou a participação da entidade, o no mesmo momento, o Consultor da Câmara Setorial, Ricardo Camargo, também reivindicou o reingresso da Associação de Meliponicultores do Estado de São Paulo (AMESAMPA), que havia sido excluída na reunião anterior, por completar mais de três faltas consecutivas, observando que a representatividade das entidades na Câmara possa ocorrer com metodologia diferenciada, pois esse Fórum Consultivo possui características predominantes do regionalismo produtivo e que a realização dos trabalhos junto às confederações, federações e associações, não somente em nível nacional, mas também em níveis estaduais e municipais, poderão otimizar a visão sistêmica deste Colegiado, proporcionando a melhoria dos trabalhos desta Câmara e do setor produtivo. Após cada pleiteante defender o ingresso da entidade que representa, seguindo-se de longa discussão, contra e a favor do ingresso das entidades em questão, sem que se chegasse a um consenso em torno da matéria, o Secretário da Câmara Setorial, considerando a longa pauta a ser vencida até às 16h30min, para que todos estejam disponíveis para a abertura do Congresso, sugeriu suspender o assunto, que poderá voltar à pauta da próxima reunião. **DECISÃO:** o plenário concordou com a proposta do Secretário e o assunto voltará a pauta da reunião prevista para outubro próximo.

Assuntos tratados entre reuniões anteriores e esta (Of. CSMel nº 003/2017, sobre manutenção de abelhas no Parque Nacional da Ilha Grande/PR): o Secretário contextualizou o tema, informando que a representante da ABEMEL, Andresa Berretta, é quem está negociando com os representantes do Parque e pediu que ela informasse a situação atual. Andresa apresentou breve histórico da solicitação e disse que não houve resposta formal ao ofício, no entanto os apicultores da região esclareceram que não há mais a tratativa de retirada e se dispôs a continuar as tratativas, junto aos administradores do Parque, para



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

obtenção da resposta formal.

14:00 - Informes sobre as negociações/ações relativas ao PLC nº 36/2017, que propõe a reclassificação do mel para produto de origem mista - Presidente da Câmara: o Presidente fez comentários sobre o trabalho que a Câmara Setorial, a CBA, e a ABEMEL, com apoio de outras entidades parceiras, vem desenvolvendo no Congresso Nacional para que o referido PLC não seja aprovado na forma proposta, ou seja com a reclassificação do mel para produto de origem mista. O Consultor da Câmara, Ricardo Camargo, informou que a proposta para que o mel passasse a ter status de “origem mista”, se justificava na necessidade de que tanto para o mel, como os outros produtos das abelhas fossem criados regramentos específicos e um tratamento diferenciado, levando-se em consideração suas características intrínsecas quando comparados com outros produtos de origem animal. Contudo, tal estratégia poderia vir a prejudicar todo o setor, pois não há essa denominação no nível mundial o que poderia acarretar ao Brasil uma marginalização normativa relacionada a esse novo status. Entretanto, o consultor enfatiza, que a consideração do mel e dos outros produtos das abelhas como produtos de “alto risco”, apenas pelo fato de serem produtos de origem animal é extremamente equivocada e não tem base científica e técnica que a sustente. Citou que um dos grandes gargalos para a produção é a exigência de que o Responsável Técnico (RT) seja um médico veterinário, no entanto salienta que essa atividade não é privativa desses profissionais em relação a meliponicultura. Informa que os pontos devem ser estudados para realizar procedimentos otimizados como a elaboração de legislação específica para os produtos das abelhas estabelecendo a real classificação de risco desse produto. A representante da ABEMEL, Andresa Berretta, disse que as colocações do Ricardo foram importantes, e enfatiza que o status de “origem mista” poderá acarretar em fechamento do mercado para a área de exportação. Finalizou sua fala considerando que é importante que as ações tomadas não prejudiquem nenhum elo da cadeia. Após as discussões, esclarecimentos e recebimentos de sugestões, restou o seguinte **Encaminhamento:** a Câmara Setorial, por seu Presidente, a CBA e a ABEMEL, continuarão as tratativas junto ao Congresso Nacional no sentido de apresentar substitutivo que venha a atender os anseios do setor apícola.

14:15 - Informes sobre as negociações relativas ao PL nº 6913/2017, que propõe instituir a Política Nacional de Incentivo à Produção Melífera e ao Desenvolvimento de Produtos e Serviços Apícolas de Qualidade - Presidente da Câmara: o Presidente da Câmara informou a todos que as negociações relacionadas ao PL, de autoria do Deputado Evair de Melo do PP/ES, sob a relatoria do Deputado Pedro Marcon do PT/RS, que está em andamento no Congresso Nacional, junto a Comissão de Agricultura, com provável aprovação em meados do mês de junho. Salientou que a Política Nacional para a produção melífera tem por objetivo a promoção da sustentabilidade econômica a_z apicultura nacional, garantido elevado padrão de qualidade dos produtos e serviços e possibilidade de aprimoramento da atividade dos apicultores. **Encaminhamento:** o Presidente concluiu, informando sobre as tratativas que vem sendo realizadas em conjunto com a AME/DF, junto ao Relator do PL, esclarecendo que o mesmo já aceitou proposta de substitutivo apresentada pela AME/DF, para contemplar, também, a meliponicultura no projeto.

14:30 - Abertura do mercado brasileiro para entrada do Mel da Argentina - Presidente da Câmara: o Presidente informou que a abertura de mercado proporcionará instabilidade sanitária ao mel brasileiro. O representante da CBA, o Senhor José Soares de Aragão Brito, disse que a liberação do mercado brasileiro para entrada do mel argentino já é uma realidade. Disse que as tratativas foram iniciadas e busca resposta na próxima semana sobre as questões apresentadas em documento da CBA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

relacionadas à sanidade do mel argentino. Salientou que a Frente Parlamentar de Apicultura e Meliponicultura também auxiliará nos trâmites. A representante da ABEMEL, Andresa Berretta, salientou que as ações mercadológicas devem ser estabelecidas em conjunto com a verificação sanitária. Informou que entregou, a Presidência e Secretaria da Câmara Setorial, um ofício da Associação (nº 01/2018) apresentando um novo documento técnico, elaborado pelo Professor Dr. Dejair Message, especialista neste assunto, que reforça a posição apresentada pela CBA, para complementação das tratativas apresentadas por essa, caso seja necessário. Francisco Facundo informou que os departamentos do MAPA já estão tratando da resposta ao documento que foi protocolado pela CBA, e que se necessário for, o documento que foi entregue por Andresa também poderá ser protocolado, em complementação ao primeiro. **Encaminhamento:** CBA e a ABEMEL farão as tratativas e confeccionarão documento futuro, caso seja necessário.

14:45 - Apresentação do Relatório de 3 anos do Colmeia Viva - MAP - Mapeamento de Abelhas Participativo e o Colmeia Viva Plano Nacional – SINDIVEG, Paula Arigoni: a palestrante iniciou as explicações relacionadas ao Mapeamento de Abelhas Participativo – MAP e o Colmeia Viva Nacional. Disse que a missão do Projeto é de promover o uso correto de defensivos agrícolas na agricultura brasileira para proteger os cultivos e contribuir na garantia do direito básico de alimentação das pessoas, respeitando a Apicultura, protegendo as abelhas e o meio ambiente. Apresentou as diferenciações entre as abelhas exóticas e silvestres e as contribuições de ambas para a natureza e o cultivo agroalimentar. Salientou que o setor de defensivos agrícolas reconhece seu papel na construção de uma relação mais produtiva entre Agricultura e Apicultura e proteção das abelhas, incentivando o diálogo entre agricultores e criadores de abelhas, visando parceria entre esses dois representantes para assegurar a proteção das culturas e do meio ambiente proporcionando um ciclo saudável de vivência entre todos os envolvidos. Enfatiza que o objetivo dos defensivos agrícolas é proteger as culturas, minimiza perdas e possibilita consumo em larga escala, salienta que esse objetivo se torna completa a partir da tríade agricultura, defensivos agrícolas e participação das abelhas, apicultores e meliponicultores, pois esses possibilitam o favorecimento ao desenvolvimento e a qualidade dos cultivos. Por sua vez a palestrante apresentou as iniciativas do Projeto Colmeia Viva chamados de: MAP, Diálogos, Multiplica, Abelhas em Campo, Info Lab e Plano Nacional. Em suas explicações houve foco nas ações realizadas por Colmeia Viva® MAP (Mapeamento de Abelhas Participativo): Iniciativa de pesquisa com a participação da Unesp e UFSCar para o levantamento de dados sobre a mortalidade de abelhas com um mapeamento inédito dos fatores que contribuem para a perda de colmeias e abelhas no Estado de São Paulo, servindo de base para o plano nacional de boas práticas agricultura-apicultura possibilitando análise das práticas agrícolas e das práticas apícolas. Essa análise gerou dados dos últimos três anos de pesquisa sendo esses: uso incorreto de defensivos agrícolas nas proximidades de: Cana-de-açúcar 42,86% (não dependente de polinização); Citrus: 33,33% (beneficiado pela polinização) e Eucalipto: 9,52%. (não dependente de polinização). Uso incorreto de defensivos agrícolas na agricultura: Dosagens acima das recomendações indicadas em rótulo e bula, considerando o critério da comparação dos resultados das análises com o índice da DL 50; Falta do cumprimento das exigências legais para a aplicação de defensivos agrícolas com vistas à proteção ao cultivo nas modalidades aprovadas (aérea ou terrestre) e Emprego incorreto da modalidade de aplicação sem a autorização ou registro de produtos para cultura agrícola. Sobre o Plano Nacional de Boas Práticas Paula Arigoni informou que a iniciativa de pesquisa dá origem a um Plano de Ação Nacional via Plataforma Digital voltado às boas práticas de aplicação dos defensivos agrícolas para uma relação mais produtiva entre apicultura e agricultura. Informou que as áreas-foco do Plano são: até final de 2018: SP, RS, SC, PR e MS e até final de 2019: MT, MG, BA, GO. Salienta que Plano Nacional tem por objetivo a prevenção da mortalidade de abelhas e mitigação de incidentes, baseado na disseminação de boas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

práticas de uso de defensivos e na formalização do pasto apícola entre agricultores e apicultores. Disse que a iniciativa foi originada no entendimento dos fatores que contribuem na mortalidade de abelhas devido a análise relacionadas a iniciativa de pesquisa com a participação da Unesp e UFSCar. O Plano Nacional de Boas Práticas promoverá aos interessados assistência técnica através de telefone (0800), boas práticas, plataforma digital, e educação a distância (EAD).

15:15 - Mortandade de abelhas em consequência da aplicação de Defensivos Agrícolas – Presidente da Câmara: o Presidente da Câmara fez um breve relato relacionado a mortandade das abelhas. Chamou atenção para a importância das abelhas, pois proporcionam importante indicador da saúde do meio ambiente. Enfatizou que mais da metade da produção agrícola depende da polinização pelas abelhas, sendo a polinização o seu principal legado e que infelizmente a “conta” do prejuízo causado pela mortalidade das abelhas tem ficado só para os criadores das mesmas.

15:30 - Informes sobre a situação atual e os procedimentos para controle ou erradicação do Aethina Tumida - FAAMESP, Alcindo Alves: o Presidente da Câmara Setorial apresentou um breve histórico relacionado ao tema e passou a palavra ao Senhor Alcindo Alves, representante da FAAMESP, o qual informou que foi produzido um relatório que aponta as consequências da ação do besouro e as possíveis medidas para controle ou erradicação da praga. Informou, ainda, que houve interdição dos apiários infestados, ressaltando a necessidade da cadeia produtiva apícola se organizar e traçar metas e ações globais, para tratar o tema, reclamando que não há união entre os apicultores. Por fim, disse que é necessário o trabalho em conjunto com as entidades que tratam a agricultura, para estudo do tema.

15:45 - Informes das tratativas, junto ao IBAMA/MMA, sobre a proposta de Revisão da Resolução CONAMA nº 346//2004 - CBA, José Aragão: o Presidente apresentou as informações relacionadas ao tema. Posteriormente, Carlos Alberto, representante da CBA, informou que sobre a proposta encaminhada para a revisão da Resolução, que agora estará sendo discutida pelo no DCONAMA, tendo sido protocolada em dezembro de 2017. Falou sobre as importantes mudanças propostas pela CBA, que deverão constar da nova proposta de Resolução, dentre elas e considerada a mais relevante, é a inclusão da meliponicultura na futura Resolução, considerando a inexistência dessa espécie no âmbito do IBAMA, observando que na proposta de Resolução em discussão, não há a palavra MELIPONICULTOR, e agora aguarda a aprovação do que foi solicitado para constar na nova legislação a ser publicada. Finalizou observando que após o prazo para a mudança haverá 180 dias para os meliponicultores se cadastrarem e trabalhar de acordo com a nova legislação. Ricardo Camargo, Consultor da Câmara Setorial, informou que embora, haja esse processo de revisão existem nessa proposta ainda vários pontos que não atendem os anseios dos meliponicultores e que outros atos administrativos, como a Instrução Normativa nº 07 de 2015 do Ibama deveriam ser alvo também de revisão, pois consideram que as Abelhas sem ferrão são criadas em “cativeiro”, o que é um conceito totalmente equivocado quando se trata da criação das abelhas, que estão “livres” apenas alojadas em colmeias. Salientou que ainda deverá ser apreciada pela plenária do CONAMA e deverá entrar na pauta de votação. Finalizou sua fala informando que há alguns estados que estão promovendo a elaboração de regulamentos de identidade e qualidade do mel das abelhas sem ferrão e que essa demanda deve ser levada para o nível federal junto ao DIPOA para a elaboração de um RTQ para o mel das Abelhas sem Ferrão.

16:00 - Assuntos Gerais

- Dia Mundial das Abelhas - 20 de maio - convite da Embaixada da Eslovênia e eventos propostos e



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

programados para comemorar a data – Presidente da Câmara Setorial: o Presidente informou que o próximo dia 20 de maio será consolidado pela ONU o Dia Mundial das Abelhas. Disse que a data foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas para lembrar a importância da polinização para o desenvolvimento sustentável. Enfatizou que as comemorações serão realizadas em Brasília.

- Discussão sobre a quantidade de mel que os estabelecimentos da Agricultura Familiar podem processar. Em uma proposta inicial podiam processar 100 toneladas ao ano e na revisão da proposta inicial foi reduzida para 40 toneladas. Debate relacionado à sobrevivência da agroindústria, pois a R\$ 8,00/Kg do mel, uma agroindústria não sobrevive com um faturamento máximo de R\$ 26.600,00 mensais - FAERJ, Nelson Victor: o Senhor Nelson apresentou os fatos relacionados ao tema e também solicitou que a Câmara realize pedido de flexibilização desse quantitativo. O plenário não adotou nenhum posicionamento a respeito. Na oportunidade, o Secretário do colegiado disse ao Senhor Nelson que passará os contatos do Departamento do MAPA que trata dessa questão, para que ele possa buscar os esclarecimentos a respeito.

16:30 – Encerramento: sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente desta reunião agradeceu a participação de todos, encerrando-a, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente memória de reunião, revisada pelo Secretário. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------